

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

AVENÇA

Fundador: — António Joaquim de Azevedo Machado
Proprietárias: — M. Matilde C. F. Machado e Irmã

SEMANÁRIO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO
Redacção e Comp.: Rua D. João I, 59-61 Telef. 4508

(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

DIRECTOR E EDITOR
Eduardo de Azevedo Machado

ANO LXXII—Publicação:— às Sextas-feiras—N.º 5960

REDACTORA E ADMINISTRADORA

SEXTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1955

M. Matilde Cândida de F. Machado

A ASSEMBLEIA NACIONAL VAI REABRIR

Reabre hoje a Assembleia Nacional, prosseguindo os trabalhos parlamentares com o ritmo habitual. Órgão de soberania nacional, onde o poder legislativo se exerce, ali se têm forjado notáveis diplomas de incontestável alcance para a vida portuguesa. Estabelecida de acordo com os princípios da democracia orgânica, na Assembleia Nacional se manifesta exemplar disciplina, sem a qual é impossível uma acção verdadeiramente frutuosa e útil à Nação. Disciplina exemplar não significa, de modo algum, total abdicção dos direitos inerentes à função parlamentar. Os deputados portugueses, pondo de parte, isso sim, excessivos personalismos, tão gratos ao tipo clássico do deputado que floresceu, em Portugal, durante a primeira fase do actual regime, assim como durante o largo período da monarquia constitucional, preocupam-se e ocupam-se, quando no areópago nacional, com a *res publica*, dela cuidando, como é dever seu, com verdadeiro interesse, e pondo-a muito acima das mesquinhas ambições de partido em que, antes da Revolução Nacional, por via de regra, se degladiavam.

Houve, sem dúvida, em todos os tempos, desde que, em Portugal, se exerce a função parlamentar, deputados probos e idóneos que nunca cessaram de honrar o seu elevado múnus, jámais o conspurcando com manobras cavilosas para defenderem ilegítimos interesses. Em todas as situações políticas da Monarquia e da República, não faltou quem prezasse e dignificasse a actividade parlamentar, promovendo, sempre que possível, o prestígio das instituições parlamentares e, por conseguinte, pugnando pelo bem público. Aos deputados que assim procederam opôs-se, muitas vezes, ora uma maioria, ora uma minoria turbulenta e nefasta, capaz de todos os excessos e atropelos, sempre na mira de servir os seus baixos interesses de pessoa ou, na maioria dos casos, de partido. Todos os que se lembram do parlamentarismo em Portugal, nos últimos anos da Monarquia e nos primeiros anos da República, sabem muito bem o que esses períodos parlamentares tiveram de omíhoso e vergonhoso para a Nação, que os suportou até 28 de Maio de 1926.

No pélagio de paixões desenfreadas que esses períodos parlamentares patentearam a quem os observou, foi ainda, apesar de tudo, possível produzir, uma vez por outra, obra meritória. Algo de construtivo, graças aos deputados dignos, verdadeiramente, deste nome que se impuseram à balbúrdia geral, saiu, algumas vezes, do Parlamento português, nessas agitadas épocas da nossa História moderna. Comparando, porém, o débil rendimento dos fugazes períodos em que o bom senso impe-

rou no Parlamento português com a obra resultante do porfiado labor da Assembleia Nacional dos nossos dias, temos de convir em que só na atmosfera de ordem que reina desde 28 de Maio de 1926, no País, teria sido possível obter os resultados surpreendentes que estão à vista de todos. O parlamentarismo português de hoje, tão diferente do de ontem e, até, do que vigora nalguns países democráticos onde o partidário político eivado de erros e vícios não cessa de comandar a política nacional, dá um admirável exemplo de compostura, correcção, laboriosidade, vontade de acertar, em suma.

Cooperando com o Governo e não dificultando, quase sistematicamente, a acção do Governo, como, outrora, faziam as oposições ruidosas e agressivas, a Assembleia Nacional dos nossos dias desempenha um papel eminentemente construtivo na vida pública do País. Os projectos de lei que o Governo lhe submete são sempre objecto de minucioso exame e nenhum é aprovado sem um prévio estudo de que resulta, naturalmente, o perfeito conhecimento da matéria tratada. Nada de verdadeiramente grande se tem feito, em Portugal, nos últimos tempos, *verbi gratia*; o Plano de Fomento de que o País, justamente, se orgulha, que não tenha passado pela Assembleia Nacional, cuja exaustiva atenção aos problemas nacionais é digna de todo o encómio. Exercendo a mais honesta fiscalização aos actos governamentais, inteiramente adversa a sistema obstrucionista do passado, a Assembleia Nacional do presente cumpre, o mais patrioticamente possível, a sua missão política, no que esta expressão tem de mais certo e curial.

Do labor dos seus membros

há sempre a esperar, pelo menos, a observação conscienciosa dos problemas nacionais que lhe são postos e as soluções que ela propõe são sempre o fruto de rigoroso estudo. Nada de leviano se faz ao Parlamento português da actualidade. Os parlamentares portugueses são, por via de regra, pessoas bem dotadas, moral e intelectualmente, para o espinhoso exercício das suas funções oficiais. Ler os relatos da Imprensa, no dia seguinte ao duma reunião da Assembleia Nacional, é ter a certeza de neles encontrar sempre algo de interessante para a opinião pública, quer nas apreciações feitas, quer nas resoluções tomadas em relação aos assuntos debatidos. A estéril discussão, frequentemente, noutros tempos, levada ao insulto pessoal, à cena brutal de pugilato, à manifestação dos baixos instintos do homem sujeito às paixões animais, manifestação de que, em geral, eram vítimas inocentes as carteiros dos «país da Pátria», foi banida do areópago político da Nação.

Cada sessão legislativa dos nossos dias tem a garantia do respeito mútuo dos que nela tomam parte e nada se faz, durante ela, que não seja pautado pelo permanente propósito de zelar os interesses nacionais e de bem servir a Nação, sob cuja égide o Parlamento português se pôs.

A. de Freitas

Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira

Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo o sr. Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Guimarães.

Na Capital, sua ex.^a conferenciou com diversas individualidades, com respeito a assuntos que brevemente serão resolvidos, e dizem respeito à satisfação das aspirações dos Vimaraneses.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Como noticiámos, a Mesa da V. O. T. de S. Domingos, no passado domingo, prestou homenagem à memória de seu benfeitor o sr. Joaquim de Sousa Pinto.

As 10 horas foi celebrada uma Missa por sua alma, à qual assistiu a Mesa daquela Casa de beneficência, o seu pessoal docente e discente, a família do falecido, em especial, representada por sua filha a sr.^a D. Maria da Assunção Sousa Pinto, e seu sobrinho o Almirante sr. António Garcia de Sousa Ventura, o sr. António José Pereira Rodrigues, Presidente da Direcção do Asilo de Santa Estefania, Casimiro Martins Fernandes, pela Mesa da V. O. T. de S. Francisco, Henrique de Sousa Gomes, pela Direcção e Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários, João A. da Silva, pela Mesa da Santa Casa da Misericórdia, Álvaro Martins, pela Irmandade de Santa Catarina, da Penha, Sebastião Teixeira de Aguiar, pelo Club de Caçadores de Guimarães, muitas senhoras, etc. etc.

No fim da Missa, na galeria dos benfeitores e com a assistência dos presentes, foi descerrado o retrato do falecido, por sua filha.

O Provedor da Ordem Dominicana o sr. Francisco da Silva Pereira Quintas, pronunciou algumas palavras de exaltação à memória do Morto, salientando a sua acção beneficente e de caridade, pelo que a Mesa da sua presidência lhe prestava rendida homenagem.

Em nome da família, agradeceu o Almirante sr. Sousa Ventura.

Carne congelada

Foi fechado contrato em Buenos Aires para a compra de grande quantidade de carne de vaca, congelada.

Bilhete postal

La principiar a escrever este postal, quando, casualmente, li uma notícia, narrando que numa freguesia do concelho de Amarante, uma mulher deu tão valente sova no marido, que o pobre «lázar» fugiu para casa da mãe, com receio de apanhar mais.

Acrescentava a notícia, que a «valentona» mandou chamar a sogra para lhe dizer que não devia dar guarida ao fugitivo.

Como ela invocasse os seus deveres de Mãe, deu-lhe uma formidável tarefa, amolgando-lhe as costelas.

Acredito o que acima está escrito, embora, como Mulher, me revolte e repugne.

E' tão fraca a educação que, na maioria dos casos, se dá às crianças e adolescentes, que os resultados não podem ser outros.

As crianças, ainda que de tenra idade, batem o pé aos pais, fazem o que querem, comem o que lhes apetece, andam por onde calha, e se alguém as repreende, ouve uma saravada de «considerações» que os deixam boquiabertos.

Os insultos são contínuos, e os desmandos permanentes.

Com tão exemplar «escola», não admira que esta e outras notícias venham a público.

Que, francamente, a «mulher valente» quase merecia uma «venera», por ter «dominado» um membro do tão apregoado sexo forte...

E o fugitivo, para que todos o apreciassem e ficassem a conhecer, devia ser levado para uma praça pública, onde podesse ser bem identificado.

Que vergonha e que miséria!...

Que falta de respeito entre marido e mulher, e que educação poderão ministrar aos filhos.—se Deus lhes der!

Recordo-me que um dia, em que a *porca* da política dividia os homens, um estimado escritor local, num dia festivo, mandou colocar na varanda do seu prédio, um emblema, que creio ser uma caravela, e lhe colocou o dístico: Onde irá isto parar?...

Naquela altura, tratava-se, evidentemente, da monarquia constitucional.

Hoje, bem podia aplicar-se o mesmo pensamento, à podridão que desagrega parte da sociedade dos meus dias!...

Maria Eduarda

CARDEAL PATRIARCA

No dia 30 passa o aniversário natalício do ilustre Príncipe da Igreja o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, a quem respeitadamente beijamos a mão, pedindo ao Céu o prolongamento da sua vida.

Horário das Farmácias

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia **Dias Machado**.

E no 1.º de Dezembro está de serviço permanente a farmácia da **PRAÇA**.

MOUSINHO DE ALBUQUERQUE

—No centenário do valoroso português e heróico vencedor—

—Entre os cortejões, dizia Luís IV, eu encontro muitos intrigantes e muito poucos Amigos!—

Herói... o teu fulgor marcou na História
A valentia ingente e a audáz firmeza
Que imortaliza em Ti a grande glória
Que apanágio é da Raça Portuguesa!...

No peito teu, em lances de certeza,
Nasceu a fé serena da *Victória*...
E o sangue lusitano, com presteza,
Seguiu em fulgurante trajectória.

Mousinho de Albuquerque, a Eternidade,
Em Ti é luz que explende e, com saudade,
Perdura em nós, n'um culto bem profundo.

E o Nobre Português que, n'outra data,
Legou a Portugal sua honra intacta,
Tornou-se conhecido em todo o Mundo!!

Maria Eurydice

O armissono captor do *Gungunyane*
E retumbante herói de *Macontene*,
Que, p'ra findar com pompa mais solene,
Vai ao *Guijá* e trucida *Maguiguane*...

Aquele que não deixa quem se ufane
De ardor mais temerário e mais infrene,
E em cujo galardão restara indene,—
Por mais que a inveja lúrida se engane...

O bravo que em *Coolela* se define
E em prélios sementou *Mapulanguine*,—
Terror de *Queto*, *Jambul* e *Manhunc*...

O que varrera os *Vátuas* n'um ciclone
E ao seu valor do *Mundo* fez mirone,—
...A INTRIGA, enfim, deixou ficar impune!!!

Costa Guimarães

Instituto Nacional de Trabalho e Previdência

NOTA OFICIOSA

Dia 1.º de Dezembro

Algumas consultas têm sido feitas a esta Delegação sobre o regime de trabalho a observar no dia 1.º de Dezembro.

Compreende-se a dúvida porque houve tempo em que este era o único feriado de paralização das actividades imposto por lei.

O decreto n.º 38.596, de 4 de Janeiro de 1952, regulamenta na generalidade, a matéria de feriados e de paralização e a remuneração obrigatória dos trabalhadores nestes dias.

Os Contratos e Acórdos Colectivos de Trabalho podem fixar, para as respectivas actividades, outros dias de paralização, descanso e encerramento.

Não é obrigatória a paralização geral no dia 1.º de Dezembro, mas são obrigados a encerrar e a dar descanso ao seu pessoal os estabelecimentos comerciais e industriais representados pelos Grémios do Comércio, Grémio dos Industriais Barbeiros e Cabeleiros do Distrito de Braga, Grémio Nacional dos Industriais de Cerâmica, Grémio Nacional dos Industriais de Botões e Grémio dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação.

O Grémio do Comércio de Barcelos requereu a transferência do encerramento para o dia dois, por ser dia de feira e ter lugar naquele concelho o «Cortejo de Oferendas» em favor do Hospital, no dia um.

Obtido parecer favorável do Sindicato respectivo, foi deferida a pretensão.

De igual forma foi autorizado que os estabelecimentos estivessem abertos no dia um e encerrados no dia dois, no concelho da Póvoa de Lanhoso, por solicitação do Grémio do Comércio de Braga.

Aproveita-se o ensejo para lembrar alguns princípios que, sem explicação, os interessados por vezes afirmam ignorar:

1.º—São feriados gerais de paralização obrigatória, de encerramento dos estabelecimentos e descanso do pessoal, os seguintes dias santificados pela Igreja Católica:
—Circuncisão (1 de Janeiro);
—Corpo de Deus;
—Assunção (15 de Agosto);
—Todos os Santos (1 de Novembro);
—Imaculada Conceição (8 de Dezembro);
—Natal (25 de Dezembro).

2.º—No dia de Festa Nacional ou «Dia de Portugal»—10 de Junho—é também obrigatória a cessação de todas as actividades;

3.º—São feriados com descanso do pessoal, os dias consignados nos Contratos e Acórdos Colectivos do Trabalho;

4.º—Aos trabalhadores de carácter permanente, incluindo os dos estabelecimentos fabris do Estado, é devido o pagamento da remuneração nos dias de paralização ou de cessação das actividades;

5.º—Para compensação dessas remunerações o número de horas de trabalho, correspondentes aos feriados, pode ser distribuído pelos dias antecedentes ou subsequentes, até ao máximo de duas, mediante prévio aviso ao Instituto Nacional de Trabalho e Previdência;

6.º—A remuneração é sempre devida, independentemente de se verificar ou não a compensação, cuja utilização é uma faculdade das entidades patronais;

7.º—A sanção é uma multa igual ao triplo das remunerações devidas. Com essa multa são cobradas as remunerações que não tiverem sido pagas e que os interessados podem também exigir por intermédio do Tribunal;

8.º—Esta faculdade de compensação, por excepcional, não pode ser utilizada por qualquer outra razão, ou sob qualquer pretexto.

O próximo dia 8 de Dezembro é feriado de cessação obrigatória de todas as actividades.

Braga e Delegação do I. N. T. P., aos 19 de Novembro de 1955.

O Delegado,

Valentim de Almeida e Sousa

Use Gazcidla

Vem aí o NATAL

Precisamente de hoje a um mês, comemora-se o dia solene do Nascimento do Criador.

Haverá Lares onde cintilam cristais e na Mesa há iguarias apetitosas, e outros onde não entra um raio de sol, não há pão, conforto, sorrisos e alegria.

É neste dia, em que a Humanidade mais sofre, com a saudade pungente da falta de elos preciosos que nos prendiam à vida.

Clareiras sombrias que a doença e miséria alarga, é dever dos bafejados da sorte, suavisar, tanto quanto possível, a dor dos que sofrem e choram.

Para o fazer, é que «O Comércio de Guimarães», a exemplo de passados anos, mais uma vez vos bate à porta, pedindo-vos para os que nada teem, e em especial, para o doente, envergonhado, viúva e orfão.

É para esses, leitores amigos, que hoje abrimos uma subscrição neste Jornal.

Para o nosso conterrâneo doente e pobre; para o que chora e de tudo precisa, ajudai-nos na Santa Cruzada a que hoje metemos ombros, e que cada vez se apresenta mais eriçada de espinhos e dificuldades.

Está aberta a nossa subscrição.

PEDIDO DE CASAMENTO

O snr. Mário Leite Ribeiro e sua Esposa a snr.ª D. Berta Alexandrina Ribeiro, no dia 16 do corrente pediram em casamento a gentil vimaranense snr.ª D. Maria Tereza Neves Correia Gomes, filha do nosso amigo e estimado farmacêutico local o snr. Henrique de Sousa Correia Gomes, e de sua Esposa a snr.ª D. Emilia Neves Guimarães, para o snr. Manuel de Sousa Braga, zeloso empregado nas Caixas de Previdência, em Braga, devendo o enlace realizar-se brevemente.

Aos noivos, o nosso antecipado cartão de muitas felicidades.

VISITA A' ESQUADRA POLICIAL

Vindo de Braga, onde assistiu à inauguração de diversos melhoramentos, esteve ontem em Guimarães, em visita oficial à Esquadra Policial, o ilustre Comandante Geral da Polícia, o Coronel snr. Mário Rafael, que se fazia acompanhar dos snrs. Comandante e Adjunto da Polícia Distrital.

Suas Ex.ªs, que visitaram demoradamente todas as instalações, conferenciaram com o snr. Presidente da Câmara, retirando em seguida para a Penha, onde almoçaram.

Da nossa Carteira

De 26 a 28 de Novembro fazem anos as ex.ªs snr.ªs e snrs.:

Dia 26—António José Teixeira Mendes de Oliveira.

" 27—António Castelar.

" "—Capitão Jerónimo Pinto Montenegro Carneiro.

" "—Alberto Joaquim de Freitas Saraiva.

" 28—D. Laura Ullia Marques da Silva Castro.

" "—Joaquim da Silva Eugénio.

A todos, os nossos respetuosos cumprimentos.

—Das suas propriedades de Polvoreira, deste concelho, regressou à sua Casa na Foz do Douro, o nosso presado amigo o Comandante sr. João de Paiva de Faria Leite Frandão, que se dignou apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida.

—Foi acometida de doença repentina, a snr.ª D. Ana Rodrigues de Faria, dedicada Esposa do nosso presado amigo o snr. Dr. Artur Ribeiro de Faria.

Que Deus a melhore, é o nosso desejo.

—Mom um forte ataque de gripe, tem guardado o leito o nosso presado amigo e considerado industrial o snr. Joaquim de Almeida Guimarães.

O desejo de rápidas melhoras.

D. Guilherme Augusto da Cunha Guimarães

Passou ontem o aniversário natalício do ilustre Vimaranense o sr. D. Guilherme Augusto da Cunha Guimarães, Bispo de Angra do Heroísmo. Fizemos votos pelo prolongamento da abalada saúde do venerando eclesiástico.

Festividade a Santa Cecília

Conforme noticiamos, é no próximo domingo, 27, que no templo de S. Francisco, pelas 11 horas, se realiza a festividade em honra da padroeira da MÚSICA, Santa Cecília.

Foram encarregados da decoração do trono os armadores desta cidade Snrs. Eugénio & Novais.

É pregador da festa o Rev. Dr. José de Jesus Ribeiro.

A parte musical está a cargo do Grupo Coral Santa Cecília, desta cidade, estando ao harmónio, o Prof. José Neves, do Conservatório de Música do Porto.

Festa de anos

No dia 17 do corrente completou 70 anos de existencia, o estimado industrial de carnes verdes, o snr. António Ribeiro Pinheiro.

Para festejar o feliz acontecimento, sua dedicada família proporcionou-lhe uma festa íntima, que muito o sensibilizou.

Reuniram-se filhos, genros, noras e netos, em número elevado, e solenizaram a passagem de mais um ano de quem tem espalhado em sua volta, consideração, estima e simpatia.

Embora tardiamente, jubilosamente nos associamos aos votos de felicidades que o estimado ancião recebeu naquele dia.

«Ceia do Natal»

A exemplo de anos transactos, a Irmandade de S. Crispim e S. Crispiniano, vai levar a efeito a tradicional Ceia do Natal, legado que data de 1315, e que tem o carinho dos Vimaranenses.

Brevemente vão ser distribuídas Circulares pedindo donativos e géneros, para a mesma, pois como é sabido, esta Ceia, que é distribuída a todas as pessoas que na noite do dia 24 apareçam no Albergue de S. Crispim, sem distinção de idade, sexo ou procedência, é confeccionada com esmolos e donativos oferecidos para esse fim, pois não há verba própria que a custeie.

E' de esperar que a tradição se mantenha.

EM GUIMARÃES

Afim de se inteirar das obras em curso e para estudo das obras a realizar nesta cidade, Vila de Vizela e Pevidem, visitou esta cidade o Ex.º Sr. Engenheiro Manuel Moreira de Sá e Melo, digníssimo Director Geral dos Serviços de Urbanização, na passada quarta feita, fazendo-se acompanhar dos Excelentíssimos Director dos Serviços de Urbanização de Braga e Arquitecto Chefe dos mesmos serviços. Na visita às obras em curso do Palácio da Justiça também compareceu o Excelentíssimo Senhor Arquitecto Luís Benavente, autor do projecto.

Em todas as visitas feitas esteve presente o Senhor Doutor José Maria de Castro Ferreira, ilustre Presidente da Câmara Municipal.

Posse da Comissão de Turismo da Penha

Devia realizar-se no próximo domingo a posse da nova Comissão de Turismo da Penha, e simultaneamente, fazer-se a inauguração da nova sede.

Pelo falecimento da Esposa do ilustre membro da mesma o snr. Manuel Moreira Guimarães, aquela cerimónia ficou adiada para dia a designar.

SOCIEDADE FILARMÓNICA VIMARANENSE

Realizou-se no pretérito domingo a Assembleia Geral extraordinária desta colectividade para a eleição dos novos Corpos Gerentes para o triénio de 1956/58, cuja chapa, aprovada por aclamação, ficou assim constituída: Manuel Alves de Oliveira, presidente; Eduardo de Oliveira Machado, secretário; Fernando de Sousa Melo, tesoureiro; Alberto Evaristo Machado, Carlos Alberto Cardoso, Joaquim Ferreira e António Martins de Oliveira Campos, vogais.

No próximo domingo, 27 do corrente, pelas 9,30 prolixas, proceder-se-á ao acto de posse. Passando os destinos desta colectividade a ser orientados por um grupo de pessoas gradadas do meio vimaranense, muito há a esperar da sua acção em prol de uma colectividade que no ano próximo vai comemorar o seu 53.º aniversário.

NASCIMENTO

Deu à luz uma criança do sexo masculino, a dedicada Esposa do nosso amigo e estimado Comandante do Posto da P. V. T. de Guimarães, o snr. João Saavedra.

O nosso cartão de parabens.

Mousinho de Albuquerque

Presidida pelo Director do Centro n.º 1 da M. P., Dr. Américo Abúndio Guerreiro, realizou-se na passada quarta-feira, dia 23, no Liceu, uma sessão comemorativa do 1.º Centenário de Mousinho de Albuquerque, tendo o filiado José Torcato de Almeida Araujo proferido uma palestra intitulada:

«Mousinho de Albuquerque—o Militar e o Governador de Moçambique».

BENEMERÊNCIA

O nosso prezado amigo o sr. Dr. Augusto Luciano Guimarães, enviou-nos 50\$00 para distribuir pelos pobres socorridos pelo nosso Jornal, em sufrágio da alma de seu saudoso pai, cujo aniversário lutooso passou no dia 1 do corrente.

Em nome dos contemplados, pessoas muito pobres e doentes, o nosso agradecimento.

FESTA DE HOMENAGEM

a EDUARDO CERQUEIRA,

jogador do Vitória de Guimarães

Uma Comissão de associados do Vitória, com o patrocínio da Direcção do Clube, promove no próximo dia 8 de Dezembro uma festa de homenagem a EDUARDO CERQUEIRA.

Esta realiza-se no Campo da Amorosa, em Guimarães, às 15 horas.

O seu programa, além da homenagem propriamente dita, onde o elogio do jogador será feito por um antigo dirigente da colectividade, é constituído por um encontro de futebol entre as categorias de honra do Sporting Clube de Braga e do Vitória de Guimarães.

—Alguns dados biográficos de Eduardo Cerqueira.

Nasceu em 31 de Março de 1922.

Iniciou a prática de futebol oficialmente pelo Grupo Desportivo «Os Fósforos», de Lisboa, de onde, por fusão com outros clubes, surgiu o Clube Oriental de Lisboa. Já quando este Clube se formou tinha ingressado no Sport Lisboa e Benfica, onde jogou desde o ano de 1942 até 1948, altura em que veio jogar para o Vitória de Guimarães.

Como jogador do Sport Lisboa e Benfica foi elemento preponderante da sua categoria de honra, tendo feito parte da equipa que conquistou o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão da época de 1944-45. Ajudou esta colectividade lisboeta ainda a conquistar outros títulos, tanto em categorias inferiores como no grupo de honra, chegando a ser indigitado para a Selecção Nacional. Sómente não teve essa honra, de vestir a camisola portuguesa, por que se maguou num encontro que o Benfica disputou contra o Chalton, jogo onde estava a fazer uma óptima exibição.

Veio para o Vitória de Guimarães, como dissémos, em 1948 e desde aí até ao presente tem sido um dos seus mais valiosos elementos.

É um jogador, apesar da sua longa carreira, quase sem castigos disciplinares. Verdadeiro exemplo de desportista, desde que está em Guimarães sómente sofreu duas punições—uma repreensão registada e uma suspensão por um jogo oficial, isto em oito épocas consecutivas de actividade.

Comunicado da Direcção do Vitória Sport Clube

A Direcção do Vitória Sport Clube, patrocinando a Homenagem que uma Comissão de Associados da Colectividade promove em honra do seu prestigioso jogador EDUARDO CERQUEIRA, no próximo dia 8 de Dezembro, vem por este meio, solicitar à sua massa associativa que não usufrua da regalia estatutária do livre ingresso no Campo de Jogos da Amorosa, no dia da referida Festa de Homenagem, contribuindo, portanto, para que a mesma atinja totalmente a sua finalidade.

Espera esta Direcção que os associados do Clube compreendam este pedido, adquirindo assim um bilhete de entrada no campo, para o jogo Vitória-Sporting C. de Braga, número fundamental do programa, com o que demonstrarão o apreço de que é merecedor o Atlético que, há oito anos consecutivos, enverga a camisola da nossa equipa com o maior espírito de dedicação.

Guimarães, 24/11/1955.

A Direcção

CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

Resumo da Sessão de 24 de Novembro de 1955

Sob a presidência do Senhor Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, a Câmara deliberou o seguinte:

—Aprovar as propostas apresentadas pelo Ex.^{mo} Presidente e que são do teor seguinte:

1.º—Tive há pouco conhecimento da morte da Ex.^{ma} Senhora D. Fernanda Loureiro Moreira, esposa querida do Senhor Vereador Manuel Soares Moreira Guimarães. Sentindo profundamente o grande desgosto porque acaba de passar o nosso querido colaborador, associe-me à sua dor, e proponho que na acta desta reunião fique exarado um voto de muito pesar.

2.º—É Guimarães uma cidade cheia de tradições históricas e de riqueza artística.

Bem se lhe pode chamar uma cidade-museu, tão numerosos são os motivos que a impõem à inteligência dos estudiosos.

Bastaria lembrar as colecções artísticas que se guardam na Sociedade Martins Sarmiento e no Museu Alberto Sampaio.

A par disso, temos ainda dispersos, motivos arquitectónicos de grande interesse e, que, felizmente, se conservam, por ter presidido ao critério dos Governantes do nosso município o cuidado de se pouparem, quanto possível.

Ao lado da parte velha da cidade, com as ruas estreitas e casas brasonadas, de aspecto severo, ergue-se a parte nova, perfeitamente distinta.

É imperioso catalogar todo esse recheio monumental e artístico, de molde a habilitar-se o Município a poder defendê-lo de agressões de mau gosto, que não só deformam o carácter típico da nossa terra como também nos inferiorizam aos olhos das pessoas cultas que nos visitam.

Com essa finalidade, tenho a honra de propôr à Câmara que seja nomeada uma Comissão que se encarregue da organização do cadastro de todos os motivos de interesse histórico e artístico na zona da cidade, constituída pelos Ex.^{mos} Senhores: Alfredo Guimarães; Escultor António de Azevedo; Pintor António Lino; Doutor Carlos Augusto Saraiva de Carvalho Brandão; Engenheiro Duarte do Amaral Pinto de Freitas; Doutor Francisco Rodrigues Martins da Costa (Aldão); Arquitecto José António Martins de Sequeira Braga; Doutor José Catanas Diogo e Coronel Mário de Vasconcelos Cardoso.

—Aprovar também as propostas apresentadas pelo Vereador Ex.^{mo} Senhor Doutor José Catanas Diogo que a seguir se transcrevem:

1.º—Tendo o Senhor Alfredo Guimarães sido substituído definitivamente na direcção do Museu Alberto Sampaio, por haver atingido o limite de idade, tenho a honra de propôr que pela Ex.^{ma} Câmara lhe seja dado testemunho de gratidão pelos relevantes serviços prestados à cidade de Guimarães.

2.º—A título experimental, tenho a honra de propôr a abertura de um serviço de leitura nocturna, das 20 às 23 horas, na Biblioteca da Câmara, instalada no edifício da Sociedade Martins Sarmiento, e um subsídio de 550\$00 mensais, para custear as despesas do seu funcionamento.

—Marcar para o próximo Domingo, pelas 17 horas, a inauguração da iluminação pública na freguesia de Briteiros, Santo Estêvão;

—Conceder à Junta de Fregue-

sia de Celdelas um subsídio de 1.850\$00 destinado à aquisição de mobiliário para a sua sede e considerar no próximo orçamento ordinário a concessão do subsídio para aquisição de uma máquina de escrever;

—Aprovar a alteração do Regulamento de Abastecimento de Água à Cidade de Guimarães, tornando-o extensivo às Vilas de Vizela e Taipas, nas quais já há rede de abastecimento domiciliário, solicitando a publicação da respectiva Portaria;

—Mandar proceder por administração directa, às obras seguintes:

a) Reparação de um muro de suporte à estrada municipal de Covas;

b) Reparação da estrada Municipal de Campelos a Ponte;

c) Reparação das dependências laterais existentes junto do portão do Cemitério Municipal;

—Adquirir à firma Pinto da Costa, L.d^a mobiliário e material didáctico para as Escolas;

—Colher propostas para as obras de reparação do telhado da Escola de Silveiras e de um mina existente na freguesia de Creixomil;

—Adjudicar a Joaquim da Silva, pela importância de 2.100\$00, a construção de aquedutos no caminho público que vai do lugar da Cabide ao Picouto, na freguesia de Brito;

—Indeferir o requerido por António Fernandes Leite em virtude do prédio projectado não se adaptar, para efeito de implantação, ao local em que foi previsto;

—Conceder licenças para obras a Maria Margarida Leite Valadares Pereira de Abreu e Sousa, Conceição de Almeida, João Teixeira e Joaquim Teixeira, Pedro de Freitas Roriz, Albino Pereira Agra, João Peixoto, José Faria, José Ribeiro, Álvaro de Oliveira, e Manuel Alves Carneiro.

—Submeter à apreciação do Ex.^{mo} Subdelegado de Saúde o pedido de Maria Lopes da Silva;

—Conceder o subsídio de 1.000\$00 à Comissão de Festas Nicolinas;

—Aprovar o projecto de alargamento e rectificação dum troço do caminho Municipal que vai da E. N. 105 ao lugar de Torneiros, na freguesia de Conde;

—Mandar proceder à colocação dum dispositivo no relógio da Torre de S. Pedro de maneira a que deixe de dar horas durante a noite;

—Autorizar pagamentos na totalidade de 73.864\$10 (entre os quais de 6.000\$00 para limpeza da nascente e mina de água existentes no lugar da Soça, da freguesia de Cadoso São Tiago; de 6.000\$00 para auxiliar as despesas de aquisição do terreno para construção do edifício escolar da freguesia da Costa; de 46.200\$00 de subsídio para expediente das Juntas de Freguesia, etc.).

Use Gazcidla

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Termina no próximo domingo a primeira volta do Campeonato Nacional da II Divisão. Deve visitar-nos o aguerrido Gil Vicente.

Os resultados que ultimamente tem obtido, são suficientes para esclarecerem os vitorianos, pois vão bater-se com um grupo que, do princípio ao fim, não recua nem esmorece.

Haja pois cuidado, para não empanarmos a gloriosa ascensão que, sem pressas, nos pode e deve guindar ao almejado lugar.

Falecimentos

D. Maria Fernanda Vilaça Loureiro Moreira

Com pouco mais de 50 anos, faleceu na 4.ª feira à noite, na Foz do Douro, onde se encontrava em convalescência, a estimada vimaranense senhora D. Maria Fernanda Vilaça Loureiro, dedicada esposa do nosso amigo e estimado Vereador Municipal o sr. Manuel Soares Moreira Guimarães; mãe da snr.^a D. Maria Manuela Loureiro Moreira, casada com o sr. Dr. António Carlos Lima; dos Engrs. snrs. João Manuel Loureiro Moreira, casado com a snr.^a D. Maria Natália dos Reis Calvão Moreira; Fernando Francisco Loureiro Moreira, casado com a snr.^a D. Maria Leonor de Oliveira Baptista da Silva Moreira, e do Académico sr. José Maria Loureiro Moreira.

A bondosa senhora, possuidora de abastados meios de fortuna, sócia da importante casa industrial Bento dos Santos Costa & C.^a, e de outras, há meses que retirou desta cidade para uma casa de saúde, no Porto, onde foi operada.

Seguiu-se um período de experiências e preocupações, espectativas e esperanças, a que a terrível enfermidade que a minava poz termo, zombando de tudo e de todos.

Os funerais da bondosa senhora, que morreu rodeada de todos que a estremeciam, realizou-se hoje, às 11 horas, na Igreja paroquial de S. Sebastião, nesta cidade.

O vasto templo estava repleto, vendo-se entre a assistência, tudo quanto Guimarães tem de mais representativo na Indústria e Comércio, Cultura e Organismos Corporativos, Junta de Turismo, Câmara Municipal, médicos e advogados, operários, numa manifestação de sentimento e Dôr.

Fechou a urna o sr. Dr. Carlos Saraiva.

À família enlutada, em especial a seu marido e filhos, o nosso muito pesar.

Após a grave doença que há pouco a levou ao leito, faleceu na 2.ª feira, na sua casa, em Polvoreira, deste concelho, a estimada proprietária a snr.^a D. Camila Alves Teixeira Leitão Peixoto, viúva do nosso saudoso amigo, o sr. Guilherme José Peixoto.

Carinhosamente acompanhada pela família e medicina, nada pôde obstar ao desenlace fatal.

Os seus funerais efectuaram-se na 3.ª feira, na Igreja paroquial de Polvoreira, assistindo aos mesmos, pessoas de família e amigas, entre as quais se viam algumas desta cidade.

Que descanse em paz a bondosa senhora, e sua irmã e sobrinhos, recebam o nosso cartão de muito pesar.

LUTO

Pelo falecimento de uma sua cunhada e tia, guardam o luto a snr.^a D. Joaquina Leite Lage Jordão, e os snrs. António, Fernando, Eduardo e Francisco Leite Jordão; e as snrs.^{as} D. Julia, D. Amélia e D. Luiza Jordão, e a esposa do sr. Domingos Cosme Baptista Vieira.

—Também guardam o luto pelo falecimento de um seu cunhado, ocorrido em Coimbra, a snr.^a D. Maria do Céu Matos Matos Matos, D. Laura Matos Matos Gonçalves, e os snrs. Dr. Fernando Lopes de Matos Matos e Francisco Matos Matos.

O nosso cartão de sentimentos.

COMEMORAÇÕES DO 1.º DE DEZEMBRO

Vai a Ala de Guimarães da M. P. comemorar condignamente o 1.º de Dezembro, para o que estabeleceu o seguinte programa:

As 8,30 horas—Concentração dos filiados dos diferentes Centros no Liceu.

As 9,15 horas—Içar a bandeira no Castelo. Alocação pelo Comandante de Castelo Adalberto Vieira de Castro.

As 10 horas—Missa na Igreja da Colegiada, em que será celebrante o Rev. Sr. Padre Borda, Assistente Religioso da Ala, com acompanhamento do Grupo Coral do Centro Escolar n.º 1.

Festejos a S. Nicolau

É no próximo dia 29, que com a entrada do clássico «pinheiro», terão início os antigos, e já brilhantes, festejos a S. Nicolau, a que a nossa Academia se vai esforçar por imprimir o maior brilhantismo.

«Escola de Aprendizagem de Harmónica de Bôca»

ORGANIZAÇÕES «RITMO LOUCO»

No dia 23 de Novembro a 5 de Dezembro do corrente ano está aberta a inscrição para a Escola de Aprendizagem de Música e Execução de Harmónica de Bôca organizada pelo Grupo Musical «Ritmo Louco». As inscrições são em número limitado, devendo os interessados dirigir-se à sede deste Grupo cultural, na Rua de Santo António, n.º 117, das 21 às 23 horas em todos os dias úteis.

Pelo Tribunal

No Tribunal Judicial de Guimarães foram distribuídas, além de outras, as seguintes acções:

Processos Ordinários—Joaquim Gomes contra João Fernandes de Matos e mulher; Bernardino Alves Marinho contra José Bravo Gonçalves, L.d^a, e outro.

Processos Sumários—J. Torcato Ribeiro & Companhia contra Joaquim Martins Alves Moreira; Maria Isália de Oliveira Carvalho contra Carlos da Silva Areias; António Ribeiro da Silva contra António da Cunha e mulher.

Processos Sumaríssimos—José Fernandes Rodrigues de Oliveira contra Serafim Fernandes e mulher; Joaquim Moreira de Castro contra Manuel Teixeira Júnior; Eduardo Ferreira de Melo contra Gaspar Fernandes e outro; José Carvalho de Melo contra Fernando Ferreira de Carvalho, Francisco Leão de Oliveira, António da Costa,

Use Gazcidla

António de Carvalho e esposa e António Marques; Maria Manuela Ribeiro Marques de Freitas contra Francisco Gonçalves da Silva Guimarães e esposa; Gomes Alves, Filho & C.^a, L.d^a contra João Francisco da Costa e esposa; Manuel da Silva contra José da Silva e Termo Aires dos Santos.

Processos Especiais—António Pereira Ribeiro Agra contra Augusto Meira; D. Maria da Conceição de Couto Garcia contra Francisco de Magalhães; Claudina da Silva Pereira e marido contra Manuel Pereira.

Affinador de Planos

António J. Ferreira. Rua Dias da Silva, n.º 7 (Bairro da Misericórdia)—Braga. Compra e vende particular.

Imaculada Conceição

No próximo dia 29, principiam nos diversos templos, as novenas da Imaculada Conceição.

Far-se-ão também, na Capelinha de Nossa Senhora da Conceição de Fóra, devendo ser assistidas, como é da praxe, pela nossa Academia.

EMPREGADO DE FERRAGENS, CUTELARIAS E MIUDEZAS

OFERECE-SE

Com 15 anos de prática, e 4 de escrituração comercial. Novo, activo e com grandes conhecimentos para a expansão do mister. Não se importa de ir para fóra.

Carta à Redacção a A. P. L.

Pensão—Passa-se

Passa-se a Pensão de Guimarães, na Travessa de Camões, da cidade de Guimarães, com todo o recheio; boa clientela.

Motivo: necessita o seu Proprietário de dedicar-se só à administração da Pensão da Montanha—Penha.

Para tratar ou informar, Pensão de Guimarães, Telefone, 4341, ou Pensão da Montanha—Penha—Telefone 40.118.

O Proprietário

Joaquim da Silva

«CASA DAS NOVIDADES»

LIVRARIA E PAPELARIA

CANETAS DE TINTA PERMANENTE

O mais completo sortido, aos melhores preços. Vendas a pronto e a prestações com bônus.

Gravação do nome, feita gratuitamente nas canetas superiores a 25\$00.

Rua da Rainha, 105 GUIMARÃES

Teatro Jordão

APRESENTA

Sábado, 26, às 21,30 horas

TEMPESTADE NA PLANÍCIE

RANDOLPH SCOTT

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

Domingo, 27, às 15 e 21,30 horas

Antes do Dilúvio

Marinhe Vlady—Bernard Blier —Délia Scala

Uma super-produção que se tornará inesquecível, a todos que a virem. (Espectáculo para maiores de 18 anos)

Terça-feira, 29, às 21,30 horas

Condenados

Aurora Bautista—Carlos Lemos Um drama de ciúmes forte e apaixonante

(Espectáculo para maiores de 18 anos)

Quinta, 1, às 15 e às 21,30 horas

CINEMASCOPE

Sete dias de perseguição

Guy Madison—Joan Weldon Um filme de impressionantes e bélicas cavalgadas, amor, lutas, heroísmo!

No Jornal Actualidades:—A Viagem Presidencial a Inglaterra.

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

Use Gazcidla

OS NOSSOS MERCADOS DE SÁBADO

Esteve muito farta a feira do passado sábado, fazendo-se avultadas transacções.

Vimos muitas vides, árvores e hortaliça para plantar.

Não faltavam aves no mercado, registando-se uma pequena baixa no seu preço. Vendiam-se pares de frangos, de 28\$00 a 50\$00; galinhas, a 38\$ e 40\$00, cada par.

As frangas, boas, vendem-se por preços mais elevados. Pediram-nos por uma peruá, pequena, 60\$00.

O preço dos ovos abriu a 14\$00 a dúzia, e foi subindo até 15\$00, mas no final, como o público não pegasse, venderam-se a 13\$00.

O preço das batatas e feijões não se alterou.

O preço da hortaliça, subiu. Há semanas, faltava a chuva, agora, a neve queima-a...

Pediam por cada nabo, pouco \$50.

Cenoura, quilo, 1\$00.

Havia muita fruta, em especial, nespertas, tangerinas, laranjas, etc.

Castanhas, quilo, 1\$60; cada quarto de 2\$50 a 3\$50. Azeitona, cada quarto, 10\$00.

Havia muitas e lindas flores, mas como o seu preço era elevado, no fim da feira ainda havia cestos cheios.

Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha

Assembleia Geral

São convidados os Irmãos eleitores a reunir na Casa do Despacho desta Irmandade, no segundo Domingo do próximo mês de Dezembro (dia 11), pelas 10 horas, para a eleição da Mesa Administrativa para o ano de 1956.

Se não comparecer o número legal de Irmãos ficará a eleição adiada para o Domingo imediato (dia 18), no mesmo lugar e hora, nos termos do Art.º 2.º dos Estatutos.

Guimarães e Secretária da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha, 25 de Novembro de 1955.

O Juiz da Irmandade,
Padre João de Oliveira

IRMANDADE DE S. GUALTER CONVOCAÇÃO

Afim de se dar cumprimento ao que determina o Art.º 29.º (Capítulo V) dos Estatutos desta Irmandade, convido os Irmãos a reunirem-se no dia 4 de Dezembro, pelas 10 horas, na Sala das Sessões da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, para se proceder à eleição da Nova Mesa.

Se naquele dia não comparecer número suficiente de Irmãos, para a Assembleia poder funcionar, ficará a mesma transferida para o dia 11, à mesma hora e no referido local, funcionando então com qualquer número.

Guimarães e Secretária da Irmandade de S. Gualter, 25 de Novembro de 1955.

O Juiz da Irmandade,
António José Pereira Rodrigues

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Terrenos para construção, no Pevidem.

Talhões de diversas áreas. Falar a Armando Martins—Rua da Rainha, 132.



As mais lindas rosas de Portugal. As mais famosas árvores de fruto. Árvores florestais.

Construção de Jardins e Parques.

CONSULTE O NOSSO CATÁLOGO QUE É ENVIADO GRÁTIS

MOREIRA DA SILVA & F.ª L.ª

RUA D. MANUEL II, 55 — PORTO

EDITAL

IMPOSTO DE TRABALHO

Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães:

FAZ SABER que, nos termos do disposto no § 4.º do Artigo 707.º do Código Administrativo, se acha patente, na Secretaria desta Câmara Municipal, durante o prazo de 8 dias, com início em 22 de Novembro, o mapa do lançamento do Imposto de Trabalho, para os contribuintes o podem examinar.

Para conhecimento geral, se publica o presente e idênticos, que vão ser afixados nos lugares do costume!

E eu, *Gaspar Gomes Alves*, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 22 de Novembro de 1955.

O Presidente,
José Maria Pereira de Castro Ferreira

Sofre dos calos?

Não procure noutras terras, gastando dinheiro inútil, pois tem nesta cidade, no Largo Condessa de Junca, n.º 27-1.º, pessoa competente para lhe aliviar as dores.

TELEFONE: 40471

«O Comércio de Guimarães» n.º 5:960 de 25 de Novembro de 1955



COMARCA DE GUIMARÃES SECRETARIA JUDICIAL

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela segunda secção do segundo Juízo de Direito da comarca de Guimarães correm éditos de vinte dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados *António Joaquim Pereira* e mulher, ele comerciante e ela doméstica, residentes na vila e comarca do Fundão, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos nos autos de Acção Sumária, em execução de sentença, que *Freitas e Carvalho, Limitada*, sociedade por quotas, com sede na rua Trindade Coelho, número quarenta, desta cidade move contra os ditos executados.

Guimarães, 11 de Novembro de 1955.

O Juiz de Direito
Valdemiro Ferreira Lopes
O chefe de secção,
António de Castro Pereira

Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos

Assembleia Geral

Convidam-se todos os Irmãos a comparecer na Sala das Sessões, anexa à sua Igreja, no Largo da República do Brasil, no dia 11 do próximo mês de Dezembro, pelas 9 horas, para dar cumprimento ao preceituado no art.º 15.º do Estatuto desta Irmandade e da lei vigente.

Não comparecendo número suficiente de Irmãos desde já se faz nova convocação para o Domingo, 18, à mesma hora.

Guimarães e Secretária da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, 25 de Novembro de 1955.

O Provedor,

António José Pereira Rodrigues

«O Comércio de Guimarães» n.º 5:960 de 25 de Novembro de 1955



EDITAL

—Alfredo Teixeira da Costa Pereira, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial, faz saber que:

—a firma «*Baptista & Sampaio*» requereu licença para instalar uma fábrica de tecelagem mecânica de algodão e mistos de algodão e seda e de linho, com branqueamento e tinturaria, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio, fumos, cheiro, emanações e fumos nocivos e inquinação das águas, no lugar da Silva, freguesia de Gondar, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando do Norte, Sul e Nascente com propriedade de Fortunato Ribeiro da Costa Sampaio, e Poente com Estrada Municipal;

—*Casimiro Ribeiro* requereu licença para instalar uma oficina mecânica de carpintaria, fabrico de acessórios para a indústria textil, com serralharia civil e soldadura oxiacetilénica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos, perigo de incêndio e explosão, e poeiras, no lugar da Ponte de Serves, freguesia de Gondar, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao Norte com Quinta da Lage e rio Ave, Sul com Estrada e propriedade de Augusto Ribeiro de Abreu, Nascente com Estrada e Poente com rio Ave;

—*Joaquim da Silva Martins* requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem mecânica de algodão, seda e mistos, em regime de trabalho caseiro e familiar, autónomo, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos e perigo de incêndio, no lugar da Ouca, freguesia de Ronfe, concelho de

Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao Norte e Nascente com caminho público, Sul com terreno e prédio de João Correia Cardoso e Poente com terreno de Avelino dos Santos Torrinhos;

—*Joaquim Faria de Abreu* requereu licença para instalar uma oficina de serralharia destinada ao fabrico de máquinas agrícolas e reparações de máquinas, com fundição de metais em cadinhos, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos metálicos, perigo de explosão e incêndio, no lugar do Souto, freguesia de Ronfe, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao Norte e Nascente com *Emília de Oliveira*, Sul e Poente com caminho público;

—*António da Silva Júnior* requereu licença para instalar uma oficina de tecelagem de algodão e seda, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidações,

perigo de incêndio e fumos, no lugar da Casa Nova da Pocinha, freguesia de Polvoeira, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando ao Norte e Poente com terrenos de *Guilherme Peixoto*, Sul com caminho de servidão e Nascente com terreno de *Viúva de Francisco da Silva Areias*.

—Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

—Porto e Secretária da 1.ª Circunscrição Industrial, em 27 de Outubro de 1955.

O Engenheiro-Chefe,
Alfredo Teixeira da Costa Pereira

TEIXEIRA & FREITAS, L.ª
AGENTES DA
SACOR e CIDLA
LARGO NAVARROS DE ANDRADE
Telefone, 4547
USE GAZCIDLA USE GAZCIDLA

FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS PEREIRA
Ex-interno da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra
MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS — DOENÇAS DOS RECÉM-NASCIDOS
Médico vacinador (B. C. G.) CONSULTAS:
Segundas, Quartas e Sábados das 15 às 20 horas
ONDAS CURTAS
Consultório:—Largo 28 de Maio 22-1.º
Residência:—Avenida Conde Margaride—Telef. 4550

MALA REAL INGLEZA
(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)
Paquetes a sair de Leixões e Lisboa

Para os portos do BRASIL e RIO da PRATA
Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda e Terceira classes.
Na Agencia do Porto podem os Snrs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipação.
Dirigir aos únicos Agentes no Norte de Portugal:
TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique — PORTO
Tele { gramas: TAIT — Porto
fone n.º 21007
ou aos seus correspondentes na Província.